



© Vladimir Rodas

## DADOS E NÚMEROS

O Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia foi ativado mais de 300 vezes desde 2001 para responder a emergências.

O Mecanismo reúne meios de resposta dos 34 Estados participantes.

O Mecanismo pode ser, e já foi, implementado na UE e no resto do mundo.

Ações conjuntas de prevenção e preparação para catástrofes.

A proposta da Comissão para melhorar os meios de prevenção, preparação e resposta a catástrofes (rescEU) está atualmente em negociação.

Última atualização em 03/09/2018

# Proteção Civil e Operações de Ajuda Humanitária Europeias

## Proteção Civil da UE

### O que é?

A assistência de proteção civil consiste numa ajuda governamental prestada durante a preparação para ou no rescaldo imediato de uma catástrofe na Europa e no resto do mundo. Assume a forma de assistência em espécie, destacamento de equipas especialmente equipadas ou avaliação e coordenação da ajuda no terreno por parte de especialistas. Todos os Estados-Membros da UE, assim como a Islândia, a antiga República Jugoslava da Macedónia, Montenegro, Noruega, Sérvia e Turquia são Estados participantes no Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia. Atualmente, está em curso a negociação de uma proposta da Comissão Europeia com vista ao reforço do apoio aos Estados-Membros para que estes respondam e se preparem melhor para as catástrofes.

### Por que motivo é importante?

As catástrofes naturais e de origem humana transpõem todas as fronteiras e podem ocorrer a qualquer momento. Uma resposta bem coordenada a nível europeu permite evitar a duplicação dos esforços de auxílio e garante que a assistência responde às verdadeiras necessidades da região afetada. Quando um país sozinho não consegue responder a uma catástrofe, os Estados participantes avançam e prestam assistência através do [Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia \(MPCU\)](#). O Mecanismo foi criado em 2001 para fomentar a cooperação entre autoridades nacionais de proteção civil da Europa. Permite responder de forma mais rápida e eficaz às emergências, coordenando e auxiliando financeiramente o destacamento de equipas de proteção civil e de ativos para o país e população afetados.

Proteção Civil e  
Operações de  
Ajuda  
Humanitária  
Europeias

# Como é que estamos a ajudar?

## Centro de Coordenação de Resposta de Emergência

O [Centro de Coordenação de Resposta de Emergência](#) (CCRE) é o coração do Mecanismo, que está em funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Coordena a prestação de assistência aos países afetados pela catástrofe, como equipamento de socorro, conhecimentos especializados, equipas de intervenção e equipamento específico. O CCRE consegue assegurar uma rápida implementação do auxílio de emergência através de uma ligação direta com as autoridades nacionais de proteção civil.

O CCRE também fornece ferramentas de comunicação e de [acompanhamento de emergência](#) através do Sistema Comum de Comunicação e de Informação de Emergência (CECIS), uma aplicação baseada na Web de alerta e notificação que permite o intercâmbio de informação em tempo real.

Desde 2001, o Mecanismo de Proteção Civil da UE (MPCU) foi ativado mais de 300 vezes por países que procuram o auxílio europeu na resposta a emergências. O MPCU auxiliou populações em algumas das mais devastadoras catástrofes na Europa e no resto do mundo. Só durante a época de fortes incêndios florestais de 2017, o Mecanismo foi ativado 17 vezes para auxiliar no combate aos incêndios florestais na Europa.

Fora das fronteiras europeias, o Mecanismo foi ativado em 2017 para responder às devastadoras inundações no Peru, ao sismo no México e aos furacões Irma e Maria nas Caraíbas. Em 2015, o MPCU ajudou a Croácia, Grécia, Hungria, Sérvia e Eslovénia a responderem às necessidades dos migrantes e dos refugiados, nomeadamente através do fornecimento de camas, sacos-cama, aquecedores e kits de higiene.

As operações de proteção civil podem também ser apoiadas por mapas via satélite produzidos pelo Serviço de Gestão de Emergências Copernicus. O serviço Copernicus fornece informação geoespacial oportuna e com um grau de precisão muito elevado que é útil no planeamento de operações de assistência em catástrofes.

## Capacidade de Resposta de Emergência

Em 2014, os países europeus criaram a Capacidade Europeia de Resposta de Emergência (CERE) para melhorar a preparação europeia para as catástrofes. No âmbito do MPCU, a CERE representa um serviço comum voluntário de recursos composto por equipas, peritos e equipamento de socorro. Os Estados participantes disponibilizam estes recursos e mantêm-nos em alerta para um futuro destacamento em qualquer região do mundo. O serviço comum voluntário permite que a UE responda de forma mais rápida e eficaz às catástrofes e garante um melhor planeamento e coordenação das operações da UE.

## Prevenção e Preparação

Ao se concentrar em áreas onde uma abordagem conjunta europeia é mais eficaz do que as ações nacionais separadas, a Comissão Europeia apoia e complementa os esforços de prevenção e preparação dos Estados participantes. A melhoria da qualidade e da acessibilidade à informação sobre as catástrofes, o incentivo à investigação para a preparação e prevenção de catástrofes e o reforço das ferramentas de alerta precoce são essenciais para minimizar os efeitos das catástrofes e para salvar vidas. O Mecanismo disponibiliza também programas de [formação](#) e [exercícios](#) que permitem que os especialistas aprofundem e partilhem os respetivos conhecimentos.

## Proposta da Comissão para reforço da gestão de catástrofes da UE

Em novembro de 2017, a Comissão Europeia propôs reforçar a resposta coletiva da UE a catástrofes, em especial quando ocorrem várias catástrofes em simultâneo. A Comissão propõe duas linhas de ação complementares:

1. Uma resposta coletiva mais forte a nível europeu através do desenvolvimento de meios de reserva (conhecido como «[rescEU](#)») que complementem as capacidades nacionais;
2. Intensificar a prevenção e a preparação para catástrofes.

Além disso, a simplificação de procedimentos permite responder ainda mais rapidamente e um auxílio financeiro mais avultado irá permitir aliviar as consequências económicas de uma situação de emergência.